

# O NOSSO TEMPO

## Uma História da Galp Energia

Uma edição de:



fundação  
**galp** energia

## Apresentação

O livro O Nosso Tempo – Uma História da Galp Energia traça o percurso da Galp Energia desde as suas origens até aos dias de hoje. Em aproximadamente 300 páginas, é narrado o progresso da indústria gasista e petrolífera em Portugal, ao longo dos últimos 165 anos.

Esta edição da Fundação Galp Energia recolheu uma série de fotografias, de dados históricos e de documentos que remontam às raízes da empresa a 26 de agosto de 1846. É nesta data que a rainha D. Maria II autoriza a abertura de um concurso destinado à iluminação pública da capital portuguesa por meio de gás de hidrogénio carbonado, acontecimento que levaria à criação da Companhia Lisbonense d'Iluminação a Gaz.



Volvidos dois anos, em 1848, acender-se-iam os primeiros candeeiros a gás em Lisboa. São estes os primeiros acontecimentos que marcam a origem do que viria a ser a Galp Energia, recordados em algo tão singelo como a fotografia de um homem, no topo de um escadote, a alumiar um dos candeeiros do Terreiro do Paço – uma das imagens mais icónicas do livro *O Nosso Tempo*.

Acender de candeeiro a gás no Terreiro do Paço, Lisboa (século XIX)

A partir deste acontecimento, uma pesquisa intensa, tanto a nível documental como fotográfico, permitiu aprofundar a informação disponível sobre as origens da Galp Energia. Foi reconstituída a linha do tempo com as principais empresas que ao longo dos anos consolidaram o que é hoje a Empresa, dando destaque aos seus responsáveis e homenageando todos aqueles que fizeram da Galp Energia o que ela é na atualidade.





A obra O Nosso Tempo – Uma História da Galp Energia encontra-se dividida em três partes. O primeiro capítulo, denominado “As Raízes”, aborda os acontecimentos mais relevantes desde 1846 até 1976, os quais viriam a marcar a introdução e crescimento dos negócios de petróleo e gás em Portugal.



“Tronco Único” é o título do segundo capítulo, dedicado ao período de 1976-1995, marcado pelo domínio acionista do Estado sobre os negócios de petróleo e gás concretizados pela Petrogal, Galp e Transgás.



Por fim, o capítulo “Novos Frutos” destaca o sucesso da Petrogal, GDP e Transgás, lembrando os acontecimentos mais recentes que conduziram o Grupo à sua atual organização.

Este relato da história da Empresa pretende não só preservar o património gerado no decorrer da atividade do Grupo, mas também homenagear todos aqueles que fizeram parte desta evolução, contribuindo para a consolidação do que é hoje a Galp Energia.

O lançamento do livro ocorreu em setembro de 2011, durante as cerimónias de inauguração das novas unidades integradas no projeto de reconfiguração da refinaria de Matosinhos da Galp Energia, tendo o primeiro exemplar sido oferecido ao Senhor Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.





# Galp Energia no Mundo

## Espanha

1979 – Expansão da Petrogal para Espanha.

2008 – Aquisição das redes de distribuição da Agip e da Esso em Espanha.

2010 – Aquisição da Madrileña Gás.

# Angola

Década de 80 - Entrada em Angola.

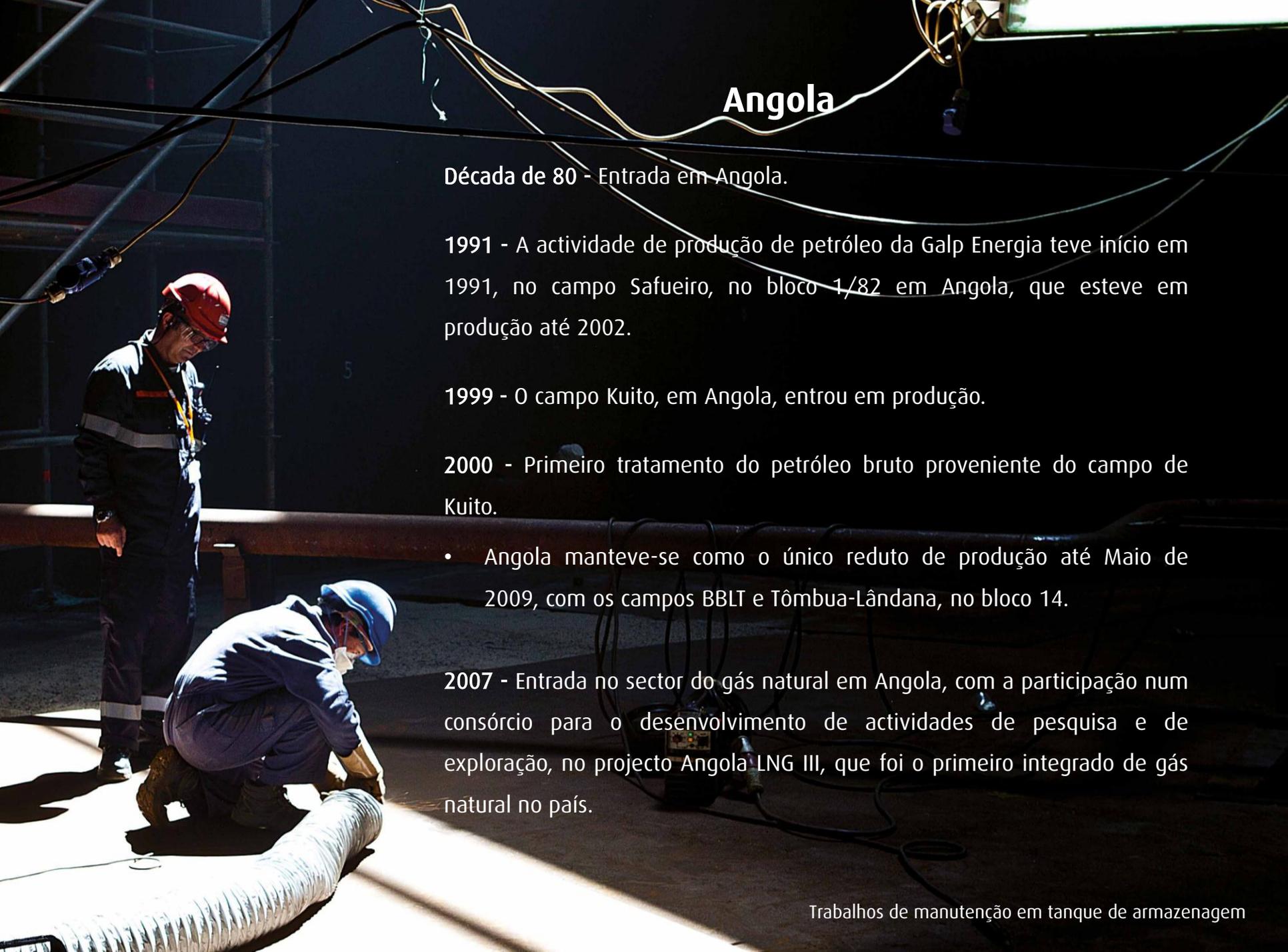
1991 - A actividade de produção de petróleo da Galp Energia teve início em 1991, no campo Safueiro, no bloco 1/82 em Angola, que esteve em produção até 2002.

1999 - O campo Kuito, em Angola, entrou em produção.

2000 - Primeiro tratamento do petróleo bruto proveniente do campo de Kuito.

- Angola manteve-se como o único reduto de produção até Maio de 2009, com os campos BBLT e Tômbua-Lândana, no bloco 14.

2007 - Entrada no sector do gás natural em Angola, com a participação num consórcio para o desenvolvimento de actividades de pesquisa e de exploração, no projecto Angola LNG III, que foi o primeiro integrado de gás natural no país.



# Brasil

**1999** – Constituição da Petrogal Brasil.

Entrada na actividade de exploração e produção no Brasil com a Segunda Rodada de Licitações da Agência Nacional de Petróleos, em parceria com a Petrobrás, iniciada a 30 de Setembro, constituindo assim uma sólida base para o desenvolvimento do valioso património que hoje integra a Petrogal Brasil.

**2002** – A Galp Energia já estava presente em quatro blocos na Bacia de Santos: Tupi, Iara e Iracema, no bloco BM-S-11, Júpiter, no BM-S-24, Bem-te-vi, no BM-S-8, e Caramba, no BM-S-21.

**2006** – Deu-se a maior descoberta petrolífera desde os anos 60, no poço Tupi foram confirmados volumes recuperáveis de petróleo e gás natural entre 5000 a 8000 mil barris equivalentes de petróleo.

**2008** – É aprovada a implementação do teste de longa duração e do projecto-piloto em Tupi na Bacia de Santos.

**2009** – O teste de longa duração teve início a 1 de Maio, prolongando-se por um período de 18 meses com uma produção estimada de 20000 barris de petróleo por dia.

**2010** – O projecto-piloto entra em funcionamento em Outubro, com uma produção estimada até 100000 barris por dia.

## Moçambique

2007 – Entrada em Timor-Leste e Moçambique. A Galp Energia garante a sua presença em bacias offshore de elevado potencial.

2011 – É perfurado o primeiro prospecto em Moçambique.

## Timor-Leste

2010 – É executado o primeiro poço de exploração em Timor-Leste.



Vista nocturna das novas unidades da refinaria de Sines

# Ficha Técnica

**Pesquisa, escrita e edição** – Carlos Oliveira Santos

**Design gráfico** – Henrique Cayatte Design, com colaboração de Mónica Lameiro e de Pedro Gonçalves

**Coordenação editorial** – Rita Macedo e Suzana Barreto

**Edição de fotografia e iconografia** – Manuel Aguiar

(com recurso ao Arquivo Galp Energia, Fundação Mário Soares, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Biblioteca Nacional, coleção da Família Queiroz Pereira, Centro Português de Fotografia, Getty Images, Corbis/VMI e Shutterstock Images).

**Revisão tipográfica**- Ayala Monteiro

**Impressão** – Norprint

**Apresentação (design)** - Joana Gonçalves



fundação  
**galp** energia